

33ª Audiência Pública de EIV – 26/10/2017

1 Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, no
2 Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszczyk, 111, realiza-se a Trigésima Tercei-
3 ra Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes represen-
4 tes do Poder Público Municipal, representantes dos moradores, representante das empresas
5 e os responsáveis técnicos pelos EIVs, conforme Lista de Presença em anexo. A Sra. Janette
6 Cristina Kurlletto Azambuja, Secretária de Planejamento, faz a abertura da Audiência Pública e
7 fala que as duas empresas estão presentes, a Elio Winter e a Immergrün e o primeiro em-
8 preendimento a ser apresentado é o do Residencial Torres da Empresa Elio Winter, apresen-
9 tado através da Sra. Marielen Ferri (da empresa Croqui A3). A Sra. Marielen Ferri inicia a
10 apresentação com a localização do empreendimento que se situa no bairro Iguazu e os princi-
11 pais acessos ao condomínio que ocupa duas porções do terreno, com acessos independentes
12 pelas ruas Rio de Janeiro e Cascavel. O próximo tópico apresentado é a caracterização do
13 empreendimento com a justificativa locacional, a descrição do empreendimento de 193 unida-
14 des habitacionais em um terreno de 248.583,94m², sendo uma porção da área com 150 uni-
15 dades e outra com 43 unidades, além da área de doação institucional. A Sra. Marielen Ferri
16 fala que praticamente 80% do terreno é composto por área verde e área de preservação e
17 que as áreas edificável e a institucional estão localizadas nas porções do terreno com declivi-
18 dade abaixo de 15%. Em seguida a Sra. Marielen Ferri fala sobre as características gerais das
19 edificações, o cronograma de obras de implantação e que o terreno está inserido parte em
20 Zona Residencial e parte na Zona de Proteção, porém a área útil do terreno está inserida in-
21 teiramente na Zona Residencial. Fala ainda que em relação a AIERI (Área de Interesse Espe-
22 cial do Rio Iguazu), o empreendimento foi analisado pela COMEC, que apontou o cancela-
23 mento de uma diretriz viária metropolitana. A Sra. Marielen Ferri continua a apresentação fa-
24 lando sobre o diagnóstico das áreas de influência, sobre a demografia, falando sobre a im-
25 plantação do empreendimento estar fora de riscos de inundação, sobre o sistema viário e so-
26 bre o transporte público. A Sra. Marielen Ferri fala ainda sobre os impactos do empreendimen-
27 to durante a construção e na fase de operação, a matriz de impacto e as medidas mitigadoras,
28 compensatórias e potencializadoras. A Sra. Marielen Ferri encerra a apresentação com suas
29 considerações finais e se coloca a disposição para perguntas. A Sra. Arethusa pergunta se os
30 estudos dos impactos negativos serão disponibilizados ao público. A Sra. Marielen Ferri res-
31 ponde que no estudo completo está disponível e apresenta novamente os impactos do em-
32 preendimento na operação. A Sra. Fabiana fala que o estudo completo está disponível no site
33 da prefeitura. A Sra. Janette Cristina Kurlletto Azambuja fala que a Sra. Maryelen Lechinhoski
34 (da empresa Proenova) fará a apresentação do empreendimento da Immergrün. A Sra. Marye-
35 len Lechinhoski inicia a apresentação do empreendimento que se trata da fabricação de estru-
36 turas, paredes e peças para casas e demais edificações pré-moldadas em woodframe e steel-
37 frame e fala que a empresa terá 10 funcionários e a capacidade produtiva de 36.000 m²/ano.
38 A Sra. Maryelen Lechinhoski fala também que essa tecnologia construtiva permite que os pai-
39 néis (paredes) sejam entregues na obra com toda a elétrica e hidráulica instaladas, além de
40 portas e janelas afixadas e explica a tecnologia woodframe e steelframe. A Sra. Maryelen Le-
41 chinhoski cita as seguintes vantagens na utilização dessa tecnologia: Linhas de produção to-
42 talmente automatizadas, construção três vezes mais rápidas, redução de aproximadamente
43 85% dos resíduos em obras, economia de 90% em consumo de água, maior conforto térmico
44 e isolamento acústico nas edificações e maior resistência e durabilidade. A Sra. Maryelen Le-
45 chinhoski continua a apresentação e fala sobre o projeto e a obra do empreendimento, que já
46 é licenciado pelo IAP, com área total construída de 4.154,62 m² em um terreno com 36.905
47 m² e com o período previsto de obras de 2017 a 2019. Em seguida apresenta o layout do em-
48 preendimento e sua localização na Rua Euclides Gonçalves da Cunha (Estrada da Guajuvira)
49 e fala ainda sobre as áreas de influência, os acessos viários e informa que a movimentação
50 máxima da operação será de 10 veículos por dia. A Sra. Maryelen Lechinhoski comenta que
51 um dos motivos para a escolha dessa localização para o empreendimento foi que esse ponto
52 da BR 476 é o que tem um acesso mais seguro em comparação com outros trechos da via. A

33ª Audiência Pública de EIV – 26/10/2017

53 Sra. Maryelen Lechinowski continua e fala sobre a infraestrutura e o uso e ocupação do solo
54 do entorno. Após apresenta os seguintes impactos e medidas relacionadas a fase de constru-
55 ção: Geração de empregos (aproximadamente 25 diretos), desenvolvimento da economia lo-
56 cal, geração de resíduos sólidos e esgoto, interferência no escoamento natural das águas plu-
57 viais, intensificação do tráfego, possibilidade de derramamentos e/ou vazamentos de produtos
58 químicos, geração de ruído e consumo de recursos naturais (desperdícios). Em seguida apre-
59 senta os seguintes impactos e medidas relacionadas a fase de operação: Geração de empre-
60 gos, beneficiamento da economia e desenvolvimento local e regional, intensificação do trânsi-
61 to, coleta e tratamento do esgoto sanitário, coleta e geração de resíduos sólidos, risco de der-
62 ramamentos e/ou vazamentos de produtos químicos e risco de incêndios e explosões. Para fi-
63 nalizar a apresentação a Sra. Maryelen Lechinowski passa um vídeo que explica melhor o pro-
64 cesso produtivo do empreendimento e se coloca a disposição para eventuais dúvidas. O Sr.
65 Marcelo pergunta se a via da frente do empreendimento possui infraestrutura, pavimentação e
66 drenagem. A Sra. Maryelen Lechinowski responde que a via apresenta pavimentação e ilumi-
67 nação. A Sra Fabiana fala que a iluminação da via é deficiente. O Sr. Marcelo comenta que
68 por a infraestrutura da via ser incompleta o empreendedor não estaria obrigado a fazer calça-
69 das. A Sra. Fabiana pergunta quantos caminhões vão acessar a empresa por dia. A Sra. Mar-
70 yelen Lechinowski responde que serão dois caminhões e 10 veículos diversos no total. A Sra.
71 Fabiana fala que no estudo constam 10 caminhões por dia o que gerou muitos questionamen-
72 tos no Conselho Municipal do Plano Diretor - CMPD. O Sr. Hélio pergunta qual o tipo de ma-
73 deira utilizada e se a madeira tem algum tipo de tratamento químico contra cupins e se a es-
74 trutura de metal tem algum tipo de tratamento químico também. O Sr. Daniel (da empresa Im-
75 mergrün) responde que a madeira utilizada é o pinus e que pode ou não ter tratamento contra
76 cupins dependendo do pedido do cliente e que a estrutura de metal já vem pronta do fornece-
77 dor e é só montada na indústria. A Sra. Fabiana pergunta se as estruturas fabricadas serão
78 apenas residências. O Sr. Daniel responde que as estruturas fabricadas serão para usos di-
79 versos e não apenas residencial. A Sra. Fabiana pergunta se os projetos serão sob medida.
80 O Sr. Daniel responde que os projetos serão sob medida e a intenção é atender as construto-
81 ras. O Sr. Marcelo pergunta se o galpão da empresa pode ser feito com a tecnologia apresen-
82 tada. O Sr. Daniel responde que o fechamento das paredes do galpão será feito usando a tec-
83 nologia apresentada. A Sra. Arethusa pergunta se já existe alguma construção no local. O Sr.
84 Daniel responde que já foram iniciadas as obras. A Sra. Arethusa comenta que os impactos
85 estão sendo apresentados agora, mas a obra já começou antes. A Sra. Arethusa fala que exis-
86 te a preocupação quanto a segurança em relação ao acesso do empreendimento a BR 476,
87 pois não há alça de retorno no sentido Curitiba e pergunta se a empresa se informou junto a
88 concessionária da BR 476 sobre a existência de planos para esse acesso. O Sr. Daniel res-
89 ponde que foi feito um questionamento a concessionária via correspondência, mas não res-
90 ponderam ainda e não existe a obrigatoriedade de uma resposta, pois a empresa não está às
91 margens da BR 476. O Sr. Daniel fala ainda que não cabe a empresa resolver uma questão
92 pública, mas o que pode ser feito é a empresa ajudar a pleitear uma solução junto a prefeit-
93 ura. A Sra. Helen pergunta se aumentando a demanda não aumentará a movimentação de dois
94 caminhões por dia. O Sr. Daniel responde que os dois caminhões por dia já consideram a ca-
95 pacidade máxima de produção. A Sra. Maryelen Lechinowski comenta que no caso de aumen-
96 to da demanda seria necessário uma ampliação o que resultaria em novo EIV conforme legis-
97 lação. A Sra. Janette Cristina Kurletto Azambuja comenta que agora ficou esclarecida a infor-
98 mação que constava no estudo de EIV de 10 caminhões de carga por dia, mas que na verda-
99 de são apenas dois caminhões de carga por dia, já considerando a capacidade máxima de
100 produção, e que são 10 veículos diversos no total por dia. A Sra. Sony pergunta se as portas e
101 janelas são entregues e montadas na fábrica ou no local da obra. O Sr. Daniel responde que
102 são entregues e montadas na fábrica. A Sra. Arethusa pergunta se é possível corrigir a reda-
103 ção do estudo de EIV deixando claro que dos 10 veículos previstos por dia apenas 2 são ca-
104 minhões de carga. A Sra. Maryelen Lechinowski responde que será feito a correção em um

33ª Audiência Pública de EIV – 26/10/2017

105 adendo ao estudo de EIV do empreendimento. A Sra. Edineia pergunta qual a capacidade de
106 produção de casas populares. O Sr. Daniel responde que a capacidade é de aproximadamen-
107 te 70 casas populares por mês. A Sra. Janette Cristina Kurlitto Azambuja abre espaço para
108 mais questionamentos e não havendo mais perguntas encerra a audiência às dez horas e
109 doze minutos. Nada mais a relatar, eu Victor Aurélio Antunes, lavrei a presente ata.



33ª Audiência Pública de EIV
 Data: 26 de outubro de 2017
 Hora: 9h
 Local: Anfiteatro da Prefeitura do Município de Araucária

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Esabaria Norberto Casaro	NPRU SUEL CMEB	36141822	
Helen Zochymere	NPRU SUEL	"	
Marcelo Mattoso de Padua	NPRU SUEL	"	
HELIO LUIS BZUNER	SMMA	3614 3481	
SEAU METRO COLESEU	SMMA	36143481	
DAUIER REBUERT	Immergrün	21093700	
Maryelen Lechinko	Probrava Immergrün	99905 4995	
João Paulo Tomei	Elcio Winicki Maciel	99244 8295	
Cláudio Zanarowski	Elcio Winicki Maciel	99842-2377	
Marcelo EUREMAN	SMR	99044-1070	
Edineq R. Mottos	SMUN	98802-1416	
Lois R. Nunes	SMAS	999830134	
Luiza - F. Lyra	SMAS	99664-6853	
Yany Luczyfsczyk	SMUR	996448011	
Arthur de Paula	CMRD	995453030	
Guarides T. Geronik	Associação Turismo	99945 0234	
Lauciani A. Carneiro	CDORUVA?	99632-2419	
Victor A. ANTUNES	SMPL	3614 - 3535	

